

IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE DO AGENTE CAUSAL DO AMARELECIMENTO FATAL , VISANDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO DENDEZEIRO.

PORTO¹. Lays Karla Lemos; TRINDADE², Dinaldo Rodrigues

Os óleos extraídos dos frutos do dendezeiro (*Elaeis guineensis*) polpa (óleo de palma) e palmiste (amêndoa), são muito utilizados nas indústrias alimentícias, indústrias de cosméticos e sabões e com grande potencial para uso como óleo combustível e esse representa cerca de 30% no comércio de óleos e gorduras.

O maior produtor de óleo de palma do mundo é a Malásia, com 8,4 milhões de toneladas produzidas em uma área de 2,6 milhões de hectares, sendo uma das principais fontes de economia desse país. O Brasil participa com uma pequena porcentagem de 0,5% da produção mundial, sendo que o Pará é o principal produtor com cerca de 66 mil toneladas em 1996, correspondendo a 80% da produção nacional. Porém, está sendo ameaçada pela ocorrência de uma doença conhecida como Amarelecimento fatal AF, cujo agente causal ainda é desconhecido.

No Pará, desde de 1974, foram registrados os primeiros casos na primeira plantação de dendezeiros no município de Benevides e a partir de 1986 o problema tornou-se importante economicamente. A princípio foram desenvolvidos trabalhos que tiveram como base uma doença que ocorre nos coqueirais da Flórida (Estados Unidos) conhecida como Amarelecimento letal, a qual os sintomas têm semelhança com o Amarelecimento fatal do dendezeiro.

Devido a esse obstáculo, o presente trabalho tem como objetivo fazer as seguintes avaliações : a) Influência de fatores predisponentes na relação planta/ solo que podem induzir na sintomatologia do AF, b) A associação de organismos patogênicos, c) A relação dos insetos (*Rhynchophorus palmarum*) como vetores na transmissão dos patógenos e o comportamento de híbridos produzidos do cruzamento entre *Elaeis guineensis* (nativo da África- sendo que observou-se a manifestação do AF apenas nesta espécie) e o *Elaeis oleífera* (nativo da Amazônia), d) Testes de transmissão por inoculação mecânica em plantas indicadoras. Todos com a finalidade de expandir os conhecimentos relacionados aos sintomas apresentados pelas plantas do dendezeiro portadoras do Amarelecimento fatal.

Os métodos utilizados para as pesquisas que serão feitas com amostras coletadas de plantas que apresentam os sintomas da doença (raízes, estirpe, folhas e flechas) são: Transmissão por inoculação mecânica em plantas indicadoras e em condições de campo mantidas em gaiolas teladas, através de insetos capturados nas áreas de ocorrência do AF. Estudos feitos com PCR (Reação em Cadeia de Polimerase) tendo como padrão o DNA de coqueiros do Amarelecimento fatal Essa técnica tem sido utilizada para a detecção de fitopatógenos e também tem sido empregado em estudos para a comparação de graus de parentescos entre diferentes espécies, em estudos de clonagem, sequenciamento genético, preparação de sondas moleculares e em estudos de evolução. As transmissões por insetos serão feitas em mudas de dendezeiros as quais estarão isoladas . Em plantas submetidas ao estresse fisiológico (falta ou excesso de água , falta ou excesso de nutrientes), as quais também estarão em gaiolas teladas, serão liberados insetos (*Rhynchophorus palmarum*) que acredita-se estejam associados a disseminação da doença.

¹Bolsista do PIBIC/CNPQ/EMBRAPA - Acadêmica do 3º Semestre do Curso de Agronomia da FCAP, Belém, PA

²Fitopatologista. Dr., Embrapa Amazônia Oriental, Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/n, CEP: 66095 - 100 - Belém, PA